

Introdução a Programação Funcional com Haskell

Dia 01

Fabício Olivetti e Emilio Francesquini
folivetti@ufabc.edu.br e e.francesquini@ufabc.edu.br

29/02/2020

Centro de Matemática, Computação e Cognição
Universidade Federal do ABC



- Estes slides foram preparados para o curso de **Introdução a Programação Funcional com Haskell** da UFABC.
- Este material pode ser usado livremente desde que sejam mantidos, além deste aviso, os créditos aos autores e instituições.



Introdução

- Muitos cursos de Computação e Engenharia introduzem programação com paradigma imperativo e estruturado.
- Exemplo clássico da receita de bolo (que não é a melhor forma de descrever o conceito de algoritmo).

- Muitas das linguagens de programação são, na realidade, multi-paradigmas, porém favorecendo um dos paradigmas.

```
1 aprovados = {}
2 for (i = 0; i < length(alunos); i++) {
3     a = alunos[i];
4     if (a.nota >= 5) {
5         adiciona(aprovados, toUpper(a.nome));
6     }
7 }
8 return sort(aprovados);
```

```
1  class Aprovados {
2      private ArrayList aprovados;
3      public Aprovados () {
4          aprovados = new ArraList();
5      }
6      public addAluno(aluno) {
7          if (aluno.nota >= 5) {
8              aprovados.add(aluno.nome.toUpperCase());
9          }
10     }
11     public getAprovados() {
12         return aprovados.sort();
13     }
14
15 }
```

```
1 sort [nome aluno | aluno <- alunos, nota aluno >= 5]
```


- Muitas linguagens de programação estão incorporando elementos de paradigma funcional por conta de seus benefícios.

- O Python possui alguns elementos do paradigma funcional:

```
1 anonima = lambda x: 3*x + 1
2 par     = lambda x: x%2 == 0
3
4 map(anonima, lista)
5 filter(par, lista)
6
7 def preguiçosa(x):
8     for i in range(x):
9         yield anonima(x)
```

```
1 public interface List<E> {
2     void add(E x);
3     Iterator<E> iterator();
4 }
5
6 array.stream()
7     .filter(n -> (n % 2) == 0);
```

Haskell

- Surgiu em 1990 com o objetivo de ser a primeira linguagem puramente funcional.
- Por muito tempo considerada uma linguagem acadêmica.
- Atualmente é utilizada em diversas empresas (totalmente ou em parte de projetos).

- **Códigos concisos e declarativos:** o programador *declara* o que ele quer ao invés de escrever um passo-a-passo. Programas em Haskell chegam a ser dezenas de vezes menores que em outras linguagens.

```
1 take 100 [x | x <- nat, primo x]
```

- **Imutabilidade:** não existe um conceito de variável, apenas nomes e declarações. Uma vez que um nome é declarado com um valor, ele não pode sofrer alterações. Como consequência não precisamos nos preocupar se uma variável foi passada como referência ou não.

```
1 x = 1.0  
2 x = 2.0
```

ERRO!

- **Funções Recursivas:** com a imutabilidade, o conceito de laços de repetição também não existe em linguagens funcionais. (**Por quê?**) Eles são implementados através de funções recursivas.

```
1 int x = 1;
2 for (int i = 1; i <= 10; i++) {
3     x = x * 2;
4 }
5 printf("%d\n", x);
```

- **Funções Recursivas:** com a imutabilidade, o conceito de laços de repetição também não existe em linguagens funcionais. (**Por quê?**) Eles são implementados através de funções recursivas.

```
1 f 0 = 1
2 f n = 2 * f (n-1) -- Note que f(x) é o mesmo que f x
3
4 print (f 10)
```

- **Funções de alta ordem:** funções podem receber funções como parâmetros. Isso permite definir funções genéricas, compor duas ou mais funções e definir linguagens de domínio específicos (ex.: *parsing*).

```
1 print (aplique dobro [1,2,3,4])
2 > [2,4,6,8]
```

- **Tipos polimórficos:** permite definir funções genéricas que funcionam para classes de tipos. Por exemplo, a função `fst` retorna o primeiro elemento de uma tupla, os tipos dos elementos não importam.

```
1 fst :: (a,b) -> a
2 fst (x,y) = x
```

- **Avaliação preguiçosa:** ao aplicar uma função, o resultado será computado apenas quando requisitado. Isso permite evitar computações desnecessárias, estimula uma programação modular e permite estruturas de dados infinitas.

```
1 listaInf = [1..] -- 1, 2, 3, ...
2 print (take 10 listaInf)
```



- Paradigmas de programação e características básicas de Haskell
- Livros
 - ▶ [GH] 1,2
 - ▶ [SGS] 1
 - ▶ [ML] 2

```
1 module Main where    -- indica que é o módulo principal
2
3 main :: IO ()
4 main = do            -- início da função principal
5   putStrLn "hello world"  -- imprime hello world
```

- Em Haskell, a aplicação de função é definida como:
 - ▶ o nome da função...
 - ▶ ... seguido dos parâmetros separados por espaço
 - ▶ A aplicação de funções tem maior precedência

```
1 f a b      -- f(a,b)
2 f a b + c*d -- f(a,b) + c*d
```

A tabela abaixo contém alguns contrastes entre a notação matemática e Haskell:

Matemática	Haskell
$f(x)$	<code>f x</code>
$f(x, y)$	<code>f x y</code>
$f(g(x))$	<code>f (g x)</code>
$f(x, g(y))$	<code>f x (g y)</code>
$f(x)g(y)$	<code>f x * g y</code>

Convenções

- Os nomes das funções e seus argumentos devem começar com uma letra minúscula e seguida por 0 ou mais letras, maiúsculas ou minúsculas, dígitos, *underscore*, e aspas simples:
- Apesar de haver suporte para caracteres Unicode, o seu uso é controverso pela dificuldade envolvida na sua digitação.

`funcao, ordenaLista, soma1, x'`

- Os únicos nomes que não podem ser utilizados são:

case, class, data, default, deriving do, else,
foreign, if, import, in, infix, infixl, infixr,
instance, let module, newtype, of, then, type,
where

- As listas são nomeadas acrescentando o caractere 's' ao nome do que ela representa.
- Uma lista de números n é nomeada ns , uma lista de variáveis x se torna xs . Uma lista de listas de caracteres tem o nome css .

- O layout dos códigos em Haskell é similar ao do Python, em que os blocos lógicos são definidos pela indentação.

```
1 f x = a*x + b
2   where
3     a = 1
4     b = 3
5 z = f 2 + 3
```

- A palavra-chave **where** faz parte da definição de **f**, da mesma forma, as definições de **a** e **b** fazem parte da cláusula **where**. A definição de **z** não faz parte de **f**.

- A definição de tabulação varia de editor para editor.
- Ainda que seja o mesmo editor, a tabulação varia de usuário para usuário.
- Como o espaço é importante no Haskell, usem espaços em vez de tab.
- Use Emacs. (embora Vim seja superior 😊)



Comentários em uma linha são demarcados pela sequência `--`, comentários em múltiplas linhas são demarcados por `{-` e `-}`:

```
1  -- função que dobra o valor de x
2  dobra x = x + x
3
4  {-
5  dobra recebe uma variável numérica
6  e retorna seu valor em dobro.
7  -}
```



- Funções
- [GH] 4
- [SGS] 2
- [ML] 4

Tipos de datos

- Um **tipo** é uma coleção de valores relacionados entre si.

Exemplos

- **Int** compreende todos os valores de números inteiros.
- **Bool** contém apenas os valores **True** e **False**, representando valores lógicos

- Em Haskell, os tipos são definidos pela notação

1 `v :: T`

- Significando que `v` define um valor do tipo `T`.

```
1 False :: Bool
2 True  :: Bool
3 10    :: Int
```

- O compilador GHC já vem com suporte nativo a diversos tipos básicos.
- Durante o curso veremos como definir e criar os nossos próprios tipos.

Os tipos são:

- **Bool**: contém os valores **True** e **False**. Expressões booleanas podem ser executadas com os operadores **&&** (e), **||** (ou) e **not**.
- **Char**: contém todos os caracteres no sistema **Unicode**. Podemos representar a letra 'a', o número '5', a seta tripla '≡' e o *homem de terno levitando*¹ '☹'.
- **String**: sequências de caracteres delimitados por aspas duplas: "Olá Mundo".

¹Este é o nome oficial do caracter na tabela Unicode v.7.0!

- **Int**: inteiros com precisão fixa em 64 bits. Representa os valores numéricos de -2^{63} até $2^{63} - 1$.
- **Integer**: inteiros de precisão arbitrária. Representa valores inteiros de qualquer precisão, a memória é o limite. Mais lento do que operações com **Int**.
- **Float**: valores em ponto-flutuante de precisão simples. Permite representar números com um total de 7 dígitos, em média.
- **Double**: valores em ponto-flutuante de precisão dupla. Permite representar números com quase 16 dígitos, em média.

Note que ao escrever:

```
1 x = 3
```

O tipo de `x` pode ser `Int`, `Integer`, `Float` ou `Double`.

Pergunta

Qual tipo devemos atribuir a `x`?

Listas são sequências de elementos do mesmo tipo agrupados por colchetes e separados por vírgula:

1 [1,2,3,4]

Uma lista de tipo T tem tipo [T]:

1	[1,2,3,4]	:: [Int]
2	[False, True, True]	:: [Bool]
3	['o', 'l', 'a']	:: [Char]

Também podemos ter listas de listas:

```
1 [ [1,2,3], [4,5] ] :: [[Int]]
2 [ [ 'o', 'l', 'a' ], [ 'm', 'u', 'n', 'd', 'o' ] ] :: [[Char]]
```

Notem que:

- O tipo da lista não especifica seu tamanho
- Não existem limitações quanto ao tipo da lista
- Não existem limitações quanto ao tamanho da lista

- **Tuplas** são sequências finitas de componentes, contendo zero ou mais tipos diferentes:

```
1 (True, False) :: (Bool, Bool)
2 (1.0, "Sim", False) :: (Double, String, Bool)
```

- O tipo da tupla é definido como (T_1, T_2, \dots, T_n) .

Notem que:

- O tipo da tupla especifica seu tamanho
- Não existem limitações dos tipos associados a tupla (podemos ter tuplas de tuplas)
- Tuplas **devem** ter um tamanho finito
- Tuplas de aridade 1 não são permitidas para manter compatibilidade do uso de parênteses como ordem de avaliação

- **Funções** são mapas de argumentos de um tipo para resultados em outro tipo. O tipo de uma função é escrito como $T1 \rightarrow T2$, ou seja, o mapa do tipo $T1$ para o tipo $T2$:

```
1 not  :: Bool -> Bool
2 even :: Int  -> Bool
```

Para escrever uma função com múltiplos argumentos, basta separar os argumentos pela `->`, sendo o último o tipo de retorno:

```
1 soma :: Int -> Int -> Int
2 soma x y = x + y
3
4 mult :: Int -> Int -> Int -> Int
5 mult x y z = x * y * z
```



- Tipos e classes padrões
- Listas
- Tipos: [GH] 3; [SGS] 2; [ML] 3
- Listas: [GH] 5; [SGS] 2; [ML] 2

Polimorfismo

Considere a função `length` que retorna o tamanho de uma lista. Ela deve funcionar para qualquer uma dessas listas:

-
- 1 `[1,2,3,4] :: [Int]`
 - 2 `[False, True, True] :: [Bool]`
 - 3 `['o', 'l', 'a'] :: [Char]`
-

Pergunta

Qual é então o tipo de `length`?

- Qual o tipo de `length`?

1 `length :: [a] -> Int`

- Quem é `a`?

- Em Haskell, `a` é conhecida como **variável de tipo** e ela indica que a função deve funcionar para listas de qualquer tipo.
- As variáveis de tipo devem seguir a mesma convenção de nomes do Haskell, iniciar com letra minúscula.
- Como convenção utilizamos `a`, `b`, `c`, `...`.

- Considere agora a função (+), diferente de `length` ela pode ter um comportamento diferente para tipos diferentes.
- Internamente somar dois `Int` pode ser diferente de somar dois `Integer` (e definitivamente é diferente de somar dois `Float`).
- Ainda assim, essa função **deve** ser aplicada a tipos numéricos.

- A ideia de que uma função pode ser aplicada a apenas uma classe de tipos é explicitada pela **Restrição de classe** (*class constraint*).
- Uma restrição é escrita na forma $C \ a$, onde C é o nome da classe e a uma variável de tipo.

1 $(+) \ :: \ \text{Num } a \Rightarrow a \rightarrow a \rightarrow a$

- A função $(+)$ recebe dois tipos de uma classe numérica e retorna um valor desse mesmo tipo.

- Note que nesse caso, ao especificar a entrada como **Int** para o primeiro argumento, todos os outros **devem** ser **Int** também.

1 (+) :: Num a => a -> a -> a

- Uma vez que uma função contém uma restrição de classe, pode ser necessário definir **instâncias** dessa função para diferentes tipos pertencentes à classe.
- Os valores também podem ter restrição de classe:

```
1 3 :: Num a => a
```

O que resolve nosso problema anterior.

- Funções podem ser escritas em forma de expressões, combinando outras funções, de tal forma a manter simplicidade:

```
1 impar :: Integral a => a -> Bool  
2 impar n = n `mod` 2 == 1
```

- Funções podem ser escritas em forma de expressões, combinando outras funções, de tal forma a manter simplicidade:

```
1 quadrado :: Num a => a -> a
2 quadrado n = n*n
```

- Funções podem ser escritas em forma de expressões, combinando outras funções, de tal forma a manter simplicidade:

```
1 quadradoMais6Mod9 :: Integral a => a -> a
2 quadradoMais6Mod9 n = (n*n + 6) `mod` 9
```

- Escreva uma função que retorne a raiz de uma equação do segundo grau:

```
1 raiz2Grau :: Floating a => a -> a -> a -> (a, a)
2 raiz2Grau a b c = ( ???, ??? )
```

Teste com `raiz2Grau 4 3 (-5)` e `raiz2Grau 4 3 5`.

- Escreva uma função que retorne a raiz de uma equação do segundo grau:

```
1 raiz2Grau :: Floating a => a -> a -> a -> (a, a)
2 raiz2Grau a b c = ( ((-b) + sqrt (b^2 - 4*a*c)) / (2*a),
3                   ((-b) - sqrt (b^2 - 4*a*c)) / (2*a)
                   ↪ )
```

Para organizar nosso código, podemos utilizar a cláusula **where** para definir nomes intermediários:

```
1 f x = y + z
2   where
3     y = e1
4     z = e2
```

```
1 euclidiana :: Floating a => a -> a -> a
2 euclidiana x y = sqrt diffSq
3   where
4     diffSq = (x - y)^2
```

- Reescreva a função `raiz2Grau` utilizando `where`.

Escreva uma função que retorne a raiz de uma equação do segundo grau:

```
1 raiz2Grau :: Floating a => a -> a -> a -> (a, a)
2 raiz2Grau a b c = (x1, x2)
3   where
4     x1      = ((-b) + sqDelta) / (2*a)
5     x2      = ((-b) - sqDelta) / (2*a)
6     sqDelta = sqrt delta
7     delta   = b^2 - 4*a*c
```

A função `if-then-else` nos permite utilizar desvios condicionais em nossas funções:

```
1 abs :: Num a => a -> a
2 abs n = if (n >= 0) then n else (-n)
```

OU

```
1 abs :: Num a => a -> a
2 abs n = if (n >= 0)
3         then n
4         else (-n)
```

Também podemos encadear condicionais:

```
1 signum :: (Ord a, Num a) => a -> a
2 signum n = if (n == 0)
3           then 0
4           else if (n > 0)
5                then 1
6                else (-1)
```

- Utilizando condicionais, reescreva a função `raiz2Grau` para retornar (0,0) no caso de delta negativo.
- Note que a assinatura da função agora deve ser:

```
1 raiz2Grau :: (Ord a, Floating a) => a -> a -> a -> (a,  
  ↪ a)
```

Escreva uma função que retorne a raiz de uma equação do segundo grau:

```
1 raiz2Grau :: (Ord a, Floating a) => a -> a -> a -> (a,
  ↪ a)
2 raiz2Grau a b c = (x1, x2)
3   where
4     x1 = if delta >= 0
5         then ((-b) + sqDelta) / (2*a)
6         else 0
7     x2 = if delta >= 0
8         then ((-b) - sqDelta) / (2*a)
9         else 0
10    sqDelta = sqrt delta
11    delta = b^2 - 4*a*c
```

Uma alternativa ao uso de `if-then-else` é o uso de *guards* (`|`) que deve ser lido como *tal que*:

```
1 signum :: (Ord a, Num a) => a -> a
2 signum n | n == 0      = 0  -- signum n tal que n==0
3                    -- é definido como 0
4           | n > 0      = 1
5           | otherwise = -1
```

`otherwise` é o caso contrário e é definido como `otherwise = True`.

Note que as expressões guardadas são avaliadas de cima para baixo, o primeiro verdadeiro será executado e o restante ignorado.

```
1 classificaIMC :: Double -> String
2 classificaIMC imc
3   | imc <= 18.5 = "abaixo do peso"
4   -- não preciso fazer && imc > 18.5
5   | imc <= 25.0 = "no peso correto"
6   | imc <= 30.0 = "acima do peso"
7   | otherwise  = "muito acima do peso"
```

- Utilizando guards, reescreva a função `raiz2Grau` para retornar um erro com raízes negativas.
- Para isso utilize a função `error`:

```
1 error "Raízes negativas."
```

Escreva uma função que retorne a raiz de uma equação do segundo grau:

```
1 raiz2Grau :: (Ord a, Floating a) => a -> a -> a -> (a,
  ↪ a)
2 raiz2Grau a b c
3   | delta >= 0    = (x1, x2)
4   | otherwise    = error "Raízes negativas."
5   where
6     x1          = ((-b) + sqDelta) / (2*a)
7     x2          = ((-b) - sqDelta) / (2*a)
8     sqDelta     = sqrt delta
9     delta       = b^2 - 4*a*c
```

- O uso de **error** interrompe a execução do programa. Nem sempre é a melhor forma de tratar erro, aprenderemos alternativas ao longo do curso.

Considere a seguinte função:

```
1 not :: Bool -> Bool
2 not x = if (x == True) then False else True
```

Podemos reescreve-la utilizando guardas:

```
1 not :: Bool -> Bool
2 not x | x == True  = False
3       | x == False = True
```

Quando temos comparações de igualdade nos guardas, podemos definir as expressões substituindo diretamente os argumentos:

```
1 not :: Bool -> Bool
2 not True  = False
3 not False = True
```

Não precisamos enumerar todos os casos, podemos definir apenas casos especiais:

```
1 soma :: (Eq a, Num a) => a -> a -> a
2 soma x 0 = x
3 soma 0 y = y
4 soma x y = x + y
```

Assim como os guards, os padrões são avaliados do primeiro definido até o último.

Implemente a multiplicação utilizando Pattern Matching:

```
1 mul :: Num a => a -> a -> a
2 mul x y = x*y
```

Implemente a multiplicação utilizando Pattern Matching:

```
1 mul :: (Eq a, Num a) => a -> a -> a
2 mul 0 y = 0
3 mul x 0 = 0
4 mul x 1 = x
5 mul 1 y = y
6 mul x y = x*y
```

Quando a saída não depende da entrada, podemos substituir a entrada por `_` (não importa):

```
1 mul :: (Eq a, Num a) => a -> a -> a
2 mul 0 _ = 0
3 mul _ 0 = 0
4 mul x 1 = x
5 mul 1 y = y
6 mul x y = x*y
```

Como o Haskell é preguiçoso, ao identificar um padrão contendo 0 ele não avaliará o outro argumento.

```
1 mul :: (Eq a, Num a) => a -> a -> a
2 mul 0 _ = 0
3 mul _ 0 = 0
4 mul x 1 = x
5 mul 1 y = y
6 mul x y = x*y
```

As expressões lambdas, também chamadas de funções anônimas, definem uma função sem nome para uso geral:

```
1  -- Recebe um valor numérico e
2  -- retorna uma função que
3  -- recebe um número e retorna outro número
4  somaMultX :: Num a => a -> (a -> a)
5  somaMultX x = \y -> x + x * y
6
7  -- somaMult2 é uma função que
8  -- retorna um valor multiplicado por 2
9  somaMult2 = somaMultX 2
```

Para definir um operador em Haskell, podemos criar na forma infixada ou na forma de função:

```
1 (::+) :: Num a => a -> a -> a
2 x ::+ y = abs x + y
```

ou

```
1 (::+) :: Num a => a -> a -> a
2 (::+) x y = abs x + y
```

Da mesma forma, uma função pode ser utilizada como operador se envolta de acentos graves:

```
1 > mod 10 3
2 1
3 > 10 `mod` 3
4 1
```

Seendo # um operador, temos que $(\#)$, $(x \#)$, $(\# y)$ são chamados de seções, e definem:

-
- 1 $(\#) = \lambda x \rightarrow (\lambda y \rightarrow x \# y)$
 - 2 $(x \#) = \lambda y \rightarrow x \# y$
 - 3 $(\# y) = \lambda x \rightarrow x \# y$
-

Essas formas são também conhecidas como **point-free notation**:

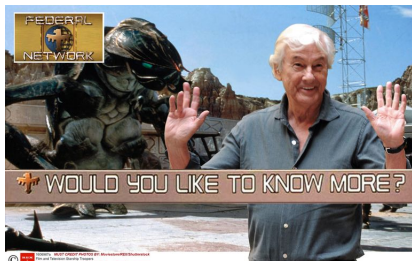
```
1 > (/) 4 2
2 2
3 > (/2) 4
4 2
5 > (4/) 2
6 2
```

Considere o operador ($\&\&\&$), simplique a definição para apenas dois padrões:

```
1 ( $\&\&\&$ ) :: Bool -> Bool -> Bool
2 True   $\&\&\&$  True  = True
3 True   $\&\&\&$  False = False
4 False  $\&\&\&$  True  = False
5 False  $\&\&\&$  False = False
```

Considere o operador (`&&&`), simplique a definição para apenas dois padrões:

```
1 (&&&) :: Bool -> Bool -> Bool  
2 True &&& True = True  
3 _ &&& _ = False
```



- Tipos polimórficos
 - ▶ [GH] 3; [SGS] 2; [ML] 3
- Funções, casamento de padrões, guardas, lambdas
 - ▶ [GH] 4; [SGS] 2; [ML] 4
- Uma brevíssima introdução à Cálculo λ com Haskell
 - ▶ O combinador Y
- Syntax and Semantics of Programming Languages (Lambda Calculus, Cap. 5)

Listas

- Uma das principais estruturas em linguagens funcionais.
- Representa uma coleção de valores de um determinado tipo.
- Todos os valores devem ser do **mesmo** tipo.

- **Definição recursiva:** ou é uma lista vazia ou um elemento do tipo genérico `a` concatenado com uma lista de `a`.

1 `data [] a = [] | a : [a]`

- `(:)` - operador de concatenação de elemento com lista
 - ▶ Lê-se: *cons*

Seguindo a definição anterior, a lista [1, 2, 3, 4] é representada por:

```
1 lista = 1 : 2 : 3 : 4 : []
```

É uma lista ligada!!

1 `lista = 1 : 2 : 3 : 4 : []`

A complexidade das operações são as mesmas da estrutura de lista ligada!

Existem diversos *syntax sugar* para criação de listas (ainda bem! 😊)

```
1 [1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10]
```

Faixa de valores inclusivos:

1 `[1..10] == [1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10]`

Faixa de valores inclusivos com tamanho do passo:

1 `[0,2..10] == [0, 2, 4, 6, 8, 10]`

Lista infinita:

1 `[0,2..]` == `[0, 2, 4, 6, 8, 10,..]`

Como o Haskell permite a criação de listas infinitas?

Uma vez que a avaliação é preguiçosa, ao fazer:

```
1 lista = [0,2..]
```

ele cria apenas uma **promessa** de lista.

Efetivamente ele faz:

```
1 lista = 0 : 2 : geraProximo
```

sendo **geraProximo** uma função que gera o próximo elemento da lista.

- Conforme for necessário, ele gera e avalia os elementos da lista sequencialmente.
- Então a lista infinita não existe em memória, apenas uma função que gera quantos elementos você precisar dela.



- Listas
- Livros [GH] 5; [SGS] 2; [ML] 2

COFFEE BREAK (não incluso)

Funções básicas para manipulação de listas

- O operador !! recupera o i -ésimo elemento da lista, com índice começando do 0:

```
1 > lista = [0..10]
2 > lista !! 2
3 2
```

- Note que esse operador é custoso para listas ligadas! Não abuse dele!

A função **head** retorna o primeiro elemento da lista:

```
1 > head [0..10]
2 0
```

A função `tail` retorna a lista sem o primeiro elemento (sua cauda):

```
1 > tail [0..10]
2 [1,2,3,4,5,6,7,8,9,10]
```

O que a seguinte expressão retornará?

```
1 > head (tail [0..10])
```

O que a seguinte expressão retornará?

```
1 > head (tail [0..10])  
2 1
```

A função `take` retorna os `n` primeiros elementos da lista:

```
1 > take 3 [0..10]
2 [0,1,2]
```

E a função **drop** retorna a lista sem os **n** primeiros elementos:

```
1 > drop 6 [0..10]
2 [7,8,9,10]
```

Implemente o operador `!!` utilizando as funções anteriores.

Implemente o operador !! utilizando as funções anteriores.

```
1 xs !! n = head (drop n xs)
```

O tamanho da lista é dado pela função `length`:

```
1 > length [1..10]
2 10
```

- As funções **sum** e **product** retornam a somatória e produtória de uma lista:

```
1 > sum [1..10]
2 55
3 > product [1..10]
4 3628800
```

Pergunta

Quais tipos de lista são aceitos pelas funções **sum** e **product**?

Utilizamos o operador ++ para concatenar duas listas ou o : para adicionar um valor ao começo da lista:

```
1 > [1..3] ++ [4..10] == [1..10]
2 True
3 > 1 : [2..10] == [1..10]
4 True
```

- **Atenção** à complexidade do operador ++

Implemente a função `fatorial` utilizando o que aprendemos até agora.

Implemente a função `fatorial` utilizando o que aprendemos até agora.

```
1 fatorial n = product [1..n]
```

Pattern Matching com Listas

Quais padrões podemos capturar em uma lista?

Quais padrões podemos capturar em uma lista?

- Lista vazia:
 - ▶ []
- Lista com um elemento:
 - ▶ (x : []) ou [x]
- Lista com um elemento seguido de vários outros:
 - ▶ (x : xs)

E qualquer um deles pode ser substituído pelo *não importa* `_`.

Para saber se uma lista está vazia utilizamos a função `null`:

```
1 null :: [a] -> Bool
2 null [] = True
3 null _  = False
```

A função `length` pode ser implementada recursivamente da seguinte forma:

```
1 length :: [a] -> Int
2 length [] = 0
3 length (_:xs) = 1 + length xs
```

Implemente a função `take`. Se $n \leq 0$ deve retornar uma lista vazia.

Implemente a função `take`. Se `n <= 0` deve retornar uma lista vazia.

```
1 take :: Int -> [a] -> [a]
2 take n _ | n <= 0 = []
3 take _ []         = []
4 take n (x:xs)     = x : take (n-1) xs
```

Assim como em outras linguagens, uma **String** no Haskell é uma lista de **Char**:

```
1 > "Ola Mundo" == ['O', 'l', 'a', ' ', 'M', 'u', 'n', 'd', 'o']
```


Compreensão de Listas

Na matemática, quando falamos em conjuntos, definimos da seguinte forma:

$$\{x^2 \mid x \in \{1..5\}\}$$

que é lido como *x ao quadrado para todo x do conjunto de um a cinco*.

No Haskell podemos utilizar uma sintaxe parecida:

```
1 > [x^2 | x <- [1..5]]  
2 [1,4,9,16,25]
```

que é lido como *x ao quadrado tal que x vem da lista de valores de um a cinco.*

A expressão `x <- [1..5]` é chamada de **expressão geradora**, pois ela gera valores na sequência conforme eles forem requisitados. Outros exemplos:

```
1 > [toLower c | c <- "OLA MUNDO"]
2 "ola mundo"
3 > [(x, even x) | x <- [1,2,3]]
4 [(1, False), (2, True), (3, False)]
```

Podemos combinar mais do que um gerador e, nesse caso, geramos uma lista da combinação dos valores deles:

```
1 >[(x,y) | x <- [1..4], y <- [4..5]]  
2 [(1,4),(1,5),(2,4),(2,5),(3,4),(3,5),(4,4),(4,5)]
```

Se invertermos a ordem dos geradores, geramos a mesma lista mas em ordem diferente:

```
1 > [(x,y) | y <- [4..5], x <- [1..4]]  
2 [(1,4),(2,4),(3,4),(4,4),(1,5),(2,5),(3,5),(4,5)]
```

Isso é equivalente a um laço **for** encadeado!

Um gerador pode depender do valor gerado pelo gerador anterior:

```
1 > [(i,j) | i <- [1..5], j <- [i+1..5]]
2 [(1,2),(1,3),(1,4),(1,5),(2,3),(2,4),(2,5),
3   (3,4),(3,5),(4,5)]
```

Equivalente a:

```
1 for (i=1; i<=5; i++) {  
2     for (j=i+1; j<=5; j++) {  
3         // faça algo  
4     }  
5 }
```

A função `concat` transforma uma lista de listas em uma lista única concatenada (conhecido em outras linguagens como `flatten`):

```
1 > concat [[1,2],[3,4]]  
2 [1,2,3,4]
```

Ela pode ser definida utilizando compreensão de listas:

```
1 concat xss = [x | xs <- xss, x <- xs]
```

Defina a função `length` utilizando compreensão de listas!
Dica, você pode somar uma lista de 1s do mesmo tamanho da sua lista.

```
1 length xs = sum [1 | _ <- xs]
```

Nas compreensões de lista podemos utilizar o conceito de **guardas** para filtrar o conteúdo dos geradores condicionalmente:

```
1 > [x | x <- [1..10], even x]
2 [2,4,6,8,10]
```

Vamos criar uma função chamada **divisores** que retorna uma lista de todos os divisores de n .

- 1 Qual a assinatura?

Vamos criar uma função chamada **divisores** que retorna uma lista de todos os divisores de **n**.

- 1 Qual a assinatura?
- 2 Quais os parâmetros?

```
1 divisores :: Int -> [Int]
```

Vamos criar uma função chamada **divisores** que retorna uma lista de todos os divisores de n .

- 1 Qual a assinatura?
- 2 Quais os parâmetros?
- 3 Qual o gerador?

```
1 divisores :: Int -> [Int]
2 divisores n = [???
```

Vamos criar uma função chamada **divisores** que retorna uma lista de todos os divisores de n .

- 1 Qual a assinatura?
- 2 Quais os parâmetros?
- 3 Qual o gerador?
- 4 Qual o guard?

```
1 divisores :: Int -> [Int]
2 divisores n = [x | x <- [1..n]]
```

Vamos criar uma função chamada **divisores** que retorna uma lista de todos os divisores de n .

- 1 Qual a assinatura?
- 2 Quais os parâmetros?
- 3 Qual o gerador?
- 4 Qual o guard?

```
1 divisores :: Int -> [Int]
2 divisores n = [x | x <- [1..n], n `mod` x == 0]
```

```
1 > divisores 15
2 [1,3,5,15]
```

Utilizando a função `divisores` defina a função `primo` que retorna `True` se um certo número é primo.

```
1 primo :: Int -> Bool
2 primo n = divisores n == [1,n]
```

Note que para determinar se um número não é primo a função `primo` **não** vai gerar **todos** os divisores de `n`.

Por ser uma avaliação preguiçosa ela irá parar na primeira comparação que resultar em `False`:

```
1 primo 10 => 1 : _ == 1 : 10 : [] (1 == 1)
2           => 1 : 2 : _ == 1 : 10 : [] (2 /= 10)
3           False
```

Com a função `primo` podemos gerar a lista dos primos dentro de uma faixa de valores:

```
1 primos :: Int -> [Int]
2 primos n = [x | x <- [1..n], primo x]
```

A função `zip` junta duas listas retornando uma lista de pares:

```
1 > zip [1,2,3] [4,5,6]
2 [(1,4),(2,5),(3,6)]
3
4 > zip [1,2,3] ['a', 'b', 'c']
5 [(1,'a'),(2,'b'),(3,'c')]
6
7 > zip [1,2,3] ['a', 'b', 'c', 'd']
8 [(1,'a'),(2,'b'),(3,'c')]
```

Vamos criar uma função que, dada uma lista, retorna os pares dos elementos adjacentes dessa lista, ou seja:

```
1 > pairs [1,2,3]
2 [(1,2), (2,3)]
```

A assinatura será:

```
1 pairs :: [a] -> [(a,a)]
```

E a definição será:

```
1 pairs :: [a] -> [(a,a)]
2 pairs xs = zip xs (tail xs)
```

A função `and` recebe uma lista de `Bool` e devolve `True` se todos os elementos são `True` e `False` caso contrário.

```
1 and :: [Bool] -> Bool
2 and []       = True
3 and (True:xs) = and xs
4 and _       = False
```

Também existe a função `or` que devolve verdadeiro se ao menos um dos elementos da lista for verdadeiro.

Utilizando a função `pairs` defina a função `sorted` que retorna verdadeiro se uma lista está ordenada. Utilize também a função `and` que retorna verdadeiro se **todos** os elementos da lista forem verdadeiros.

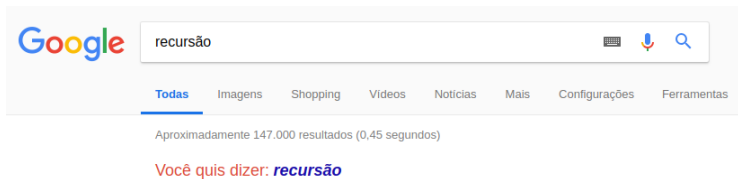
```
1 sorted :: Ord a => [a] -> Bool
```

```
1 sorted :: Ord a => [a] -> Bool
2 sorted xs = and [x <= y | (x, y) <- pairs xs]
```



- Listas
- Livros [GH] 5; [SGS] 2; [ML] 2

Recursão



A screenshot of a Google search interface. The search bar contains the word "recursão". To the right of the search bar are icons for keyboard, voice search, and search. Below the search bar are navigation tabs: "Todas" (underlined), "Imagens", "Shopping", "Vídeos", "Notícias", "Mais", "Configurações", and "Ferramentas". Below the tabs, it says "Aproximadamente 147.000 resultados (0,45 segundos)". Below that, it says "Você quis dizer: **recursão**".



- A recursividade permite expressar ideias declarativas.
- Composta por um ou mais casos bases (para que ela termine) e a chamada recursiva.

$$n! = n.(n - 1)!$$

- Caso base:

$$1! = 0! = 1$$

- Para $n = 3$:

$$3! = 3 \cdot 2! = 3 \cdot 2 \cdot 1! = 3 \cdot 2 \cdot 1 = 6$$

```
1 fatorial :: Integer -> Integer
2 fatorial 0 = 1
3 fatorial 1 = 1
4 fatorial n = n * fatorial (n-1)
```

```
1 fatorial :: Integer -> Integer
2 fatorial 0 = 1
3 fatorial 1 = 1
4 fatorial n = n * fatorial (n-1)
```

Casos bases primeiro!!

O Haskell avalia as expressões por substituição:

```
1 > fatorial 4
2     => 4 * fatorial 3
3     => 4 * (3 * fatorial 2)
4     => 4 * (3 * (2 * fatorial 1))
5     => 4 * (3 * (2 * 1))
6     => 4 * (3 * 2)
7     => 4 * 6
8     => 24
```

Ao contrário de outras linguagens, ela não armazena o estado da chamada recursiva em uma pilha, o que evita o estouro da pilha.

```
1 > fatorial 4
2     => 4 * fatorial 3
3     => 4 * (3 * fatorial 2)
4     => 4 * (3 * (2 * fatorial 1))
5     => 4 * (3 * (2 * 1))
6     => 4 * (3 * 2)
7     => 4 * 6
8     => 24
```

A pilha recursiva do Haskell é a expressão armazenada, ele mantém uma pilha de expressão com a expressão atual. Essa pilha aumenta conforme a expressão expande, e diminui conforme uma operação é avaliada.

```
1 > fatorial 4
2     => 4 * fatorial 3
3     => 4 * (3 * fatorial 2)
4     => 4 * (3 * (2 * fatorial 1))
5     => 4 * (3 * (2 * 1))
6     => 4 * (3 * 2)
7     => 4 * 6
8     => 24
```

O algoritmo de Euclides para encontrar o Máximo Divisor Comum (*greatest common divisor* - gcd) é definido matematicamente como:

```
1 gcd :: Int -> Int -> Int
2 gcd a 0 = a
3 gcd a b = gcd b (a `mod` b)
```

```
1 > gcd 48 18
2   => gcd 18 12
3   => gcd 12 6
4   => gcd 6 0
5   => 6
```

- Note que a pilha tem tamanho constante.
- Em outras linguagens isto é chamado de **recursão de cauda** (*en: tail recursion*).

Recursão em Listas

- Podemos também fazer chamadas recursivas em listas, de tal forma a trabalhar com apenas parte dos elementos em cada chamada:

```
1 sum :: Num a => [a] -> a
2 sum [] = 0
3 sum ns = ???
```

- Podemos também fazer chamadas recursivas em listas, de tal forma a trabalhar com apenas parte dos elementos em cada chamada:

```
1 sum :: Num a => [a] -> a
2 sum [] = 0
3 sum ns = (head ns) + sum (tail ns)
```

- Por que não usar Pattern Matching?

- Podemos também fazer chamadas recursivas em listas, de tal forma a trabalhar com apenas parte dos elementos em cada chamada:

```
1 sum :: Num a => [a] -> a
2 sum []      = 0
3 sum (n:ns)  = n + sum ns
```

Faça a versão caudal dessa função:

```
1 sum :: Num a => [a] -> a
2 sum []      = 0
3 sum (n:ns)  = n + sum ns
```

Faça a versão caudal dessa função:

```
1 sum :: Num a => [a] -> a
2 sum [] = 0
3 sum ns = sum' ns 0
4   where
5     sum' [] s      = s
6     sum' (n:ns) s = sum' ns (n+s)
```

Como ficaria a função `product` baseado na função `sum`:

```
1 sum :: Num a => [a] -> a
2 sum []      = 0
3 sum (n:ns)  = n + sum ns
```

Como ficaria a função `product` baseado na função `sum`:

```
1 product :: Num a => [a] -> a
2 product []      = 0
3 product (n:ns) = n + sum ns
```

Como ficaria a função `product` baseado na função `sum`:

```
1 product :: Num a => [a] -> a
2 product []      = 1
3 product (n:ns) = n * product ns
```

E a função `length`?

```
1 sum :: Num a => [a] -> a
2 sum []      = 0
3 sum (n:ns) = n + sum ns
```

E a função `length`?

```
1 length :: [a] -> Int
2 length []      = 0
3 length (n:ns) = 1 + length ns
```

- Reparem que muitas soluções recursivas (principalmente com listas) seguem um mesmo esqueleto. Uma vez que vocês dominem esses padrões, fica fácil determinar uma solução.
- Em breve vamos criar funções que generalizam tais padrões.

Crie uma função recursiva chamada `insert` que insere um valor `x` em uma lista `ys` ordenada de tal forma a mantê-la ordenada:

```
1 insert :: Ord a => a -> [a] -> [a]
```

```
1 insert :: Ord a => a -> [a] -> [a]
2 insert x [] = [x]
3 insert x (y:ys) | x <= y    = x:y:ys
4                   | otherwise = y : insert x ys
```

Crie uma função recursiva chamada `isort` que utiliza a função `insert` para implementar o Insertion Sort:

```
1 isort :: Ord a => [a] -> [a]
```

```
1  isort :: Ord a => [a] -> [a]
2  isort []      = []
3  isort (x:xs) = insert x (isort xs)
```

Em alguns casos o retorno da função recursiva é a chamada dela mesma **múltiplas** vezes:

```
1 fib :: Int -> Int
2 fib 0 = 1
3 fib 1 = 1
4 fib n = fib (n-1) + fib (n-2)
```

Complete a função `qsort` que implementa o algoritmo Quicksort:

```
1 qsort :: Ord a => [a] -> [a]
2 qsort []      = []
3 qsort (x:xs) = qsort menores ++ [x] ++ qsort maiores
4   where
5     menores = [a | ???]
6     maiores = [b | ???]
```

Complete a função `qsort` que implementa o algoritmo Quicksort:

```
1 qsort :: Ord a => [a] -> [a]
2 qsort []      = []
3 qsort (x:xs) = qsort menores ++ [x] ++ qsort maiores
4   where
5     menores = [a | a <- xs, a <= x]
6     maiores = [b | b <- xs, b > x]
```



- Recursão
 - ▶ Exercícios
- Livros [GH] 6; [SGS] 2; [ML] 5
- Livros [GH] 5; [SGS] 2; [ML] 2

Funções de alta ordem

- As funções que...
 - ▶ recebem uma ou mais funções como argumento, ou
 - ▶ retornam uma função
- ... são denominadas **Funções de alta ordem** (*high order functions*).
- O uso de funções de alta ordem permitem aumentar a expressividade do Haskell quando confrontamos padrões recorrentes.

- Considerem a função `duasVezes` que recebe uma função `f` e um argumento qualquer `x` e aplica `f` em `x` duas vezes seguidas

```
1 duasVezes :: (a -> a) -> a -> a
2 duasVezes f x = f (f x)
```

Essa função é aplicável em diversas situações:

```
1 > duasVezes (*2) 3
2 12
3
4 > duasVezes reverse [1,2,3]
5 [1,2,3]
```

- O Haskell permite que uma função de $n > 1$ argumentos seja aplicada **parcialmente** definindo uma função com $m < n$ argumentos:

```
1 soma x y z = x + y + z
2
3 soma2 x y = soma 2
4
5 soma23 x = soma2 3
6
7 > soma2 1 2
8 5
9
10 > soma23 1
11 6
```

- Com isso podemos criar novas funções a partir da nossa função `duasVezes`:

```
1 quadruplica = duasVezes (*2)
```

- Considere o padrão

1 `[f x | x <- xs]`

- Que é muito comum quando queremos gerar uma lista de números ao quadrado, somar um aos elementos de uma lista, etc.

- Podemos definir a função `map` como:

```
1 map :: (a -> b) -> [a] -> [b]
2 map f xs = [f x | x <- xs]
```

- Uma função que transforma uma lista do tipo `a` para o tipo `b` utilizando uma função `f :: a -> b`.

- **map** nos dá um novo vocábulo que deixa mais clara a interpretação das transformações feitas em listas

```
1 > map (+1) [1,2,3]
2 [2,3,4]
3
4 > map even [1,2,3]
5 [False, True, False]
6
7 > map reverse ["ola", "mundo"]
8 ["alo", "odnum"]
```

- `map` funciona para listas genéricas, de qualquer tipo
- `map` também funciona para qualquer função `f : a -> b`
- Logo ela pode ser aplicada a ela mesma, ou seja, aplicável em listas de listas

```
1 > map (map (+1)) [[1,2],[3,4]]
2   => [ map (+1) xs | xs <- [[1,2],[3,4]] ]
3   => [ [x+1 | x <- xs] | xs <- [[1,2],[3,4]] ]
```

- Implemente uma versão recursiva de `map`.

- Implemente uma versão recursiva de `map`.

```
1 mapRec :: (a -> b) -> [a] -> [b]
2 mapRec _ [] = []
```

- Implemente uma versão recursiva de `map`.

```
1 mapRec :: (a -> b) -> [a] -> [b]
2 mapRec _ [] = []
3 mapRec f (x:xs) = f x : mapRec f xs
```

- Outro padrão recorrente observado é a filtragem de elementos utilizando guards nas listas

```
1 > [x | x <- [1..10], even x]
2 [2,4,6,8,10]
3
4 > [x | x <- [1..10], primo x]
5 [2,3,5,7]
```

- Podemos definir a função de alta ordem `filter` da seguinte forma:

```
1 filter :: (a -> Bool) -> [a] -> [a]
2 filter p xs = [x | x <- xs, p x]
```

- `filter` retorna uma lista de todos os valores cujo o predicado `p` de `x` retorna `True`.

- Reescrevendo os exemplos anteriores:

```
1 > filter even [1..10]
2 [2,4,6,8,10]
3
4 > filter primo [1..10]
5 [2,3,5,7]
```

- Também podemos passar funções parciais como argumento:

```
1 > filter (>5) [1..10]
2 [6,7,8,9,10]
3
4 > filter (/= ' ') "abc def ghi"
5 "abcdefghi"
```

Pergunta

Porque o exemplo acima (>5) funciona?

- As duas funções `map` e `filter` costumam serem utilizadas juntas, assim como na compreensão de listas:

```
1 somaQuadPares :: [Int] -> Int
2 somaQuadPares ns = sum [n^2 | n <- ns, even n]
3
4 somaQuadPares :: [Int] -> Int
5 somaQuadPares ns = sum (map (^2) (filter even ns))
```

- Podemos utilizar o operador `$` para separar as aplicações das funções e remover os parênteses

```
1 > :t ($)
2 ($) :: (a -> b) -> a -> b
```

```
1 somaQuadPares :: [Int] -> Int
2 somaQuadPares ns = sum
3                   $ map (^2)
4                   $ filter even ns
```

- Diferentemente do pipe do Unix, aqui a execução é de baixo para cima.

Outras funções úteis durante o curso:

```
1 > all even [2,4,6,8]
2 True
3
4 > any odd [2,4,6,8]
5 False
6
7 > takeWhile even [2,4,6,7,8]
8 [2,4,6]
9
10 > dropWhile even [2,4,6,7,8]
11 [7,8]
```

Folding

Vamos recapitular algumas funções recursivas que escrevemos

```
1 sum [] = 0
2 sum (x:xs) = x + sum xs
3
4 product [] = 1
5 product (x:xs) = x * product xs
6
7 length [] = 0
8 length (_:xs) = 1 + length xs
```

- Podemos generalizar essas funções da seguinte forma:

```
1 f [] = v
2 f (x:xs) = g x (f xs)
```

Essa função é chamada de `foldr`:

```
1 foldr :: (a -> b -> b) -> b -> [a] -> b
2 foldr f v [] = v
3 foldr f v (x:xs) = f x (foldr f v xs)
```

- O nome dessa função significa **dobrar**, pois ela justamente dobra a lista aplicando a função **f** em cada elemento da lista e um resultado parcial.

```
1 foldr :: (a -> b -> b) -> b -> [a] -> b
2 foldr f v [] = v
3 foldr f v (x:xs) = f x (foldr f v xs)
```

- Pense nessa lista não-recursivamente a partir da definição de listas:

1 `a1 : (a2 : (a3 : []))`

- Trocando : pela função f e $[]$ pelo valor v :

```
1 a1 `f` (a2 `f` (a3 `f` v))
```

Ou seja:

1 `foldr (+) 0 [1,2,3]`

se torna:

1 `1 + (2 + (3 + 0))`

Que é nossa função `sum`:

```
1 sum = foldr (+) 0
```

Pergunta

Cadê o parâmetro da função `sum`?

Defina `product` utilizando `foldr`.

```
1 product = foldr (*) 1
```

Como podemos implementar `length` utilizando `foldr`?

```
1 length :: [a] -> Int
2 length []      = 0
3 length (_:xs) = 1 + length xs
```

Para a lista:

1 1 : (2 : (3 : []))

devemos obter:

1 1 + (1 + (1 + 0))

Da assinatura de `foldr`:

1 `foldr :: (a -> b -> b) -> b -> [a] -> b`

Percebemos que na função `f` o primeiro argumento é um elemento da lista e o segundo é o valor acumulado.

- Dessa forma podemos utilizar a seguinte função anônima:

```
1 length = foldr (\_ n -> 1+n) 0
```

Pergunta

length = foldr (+1) 0 funciona?

Reescreva a função `reverse` utilizando `foldr`:

```
1 reverse :: [a] -> [a]
2 reverse []      = []
3 reverse (x:xs) = reverse xs ++ [x]
```

```
1 1 : (2 : (3 : []))
2 => (([] ++ [3]) ++ [2]) ++ [1]
3
4 snoc x xs = xs ++ [x]
5 reverse = foldr snoc []
```

- Uma recursão caudal é quando a chamada recursiva contém apenas a chamada para a função e nada mais

1 `recNaoCaudal x = x + recNaoCaudal (x-1)`

2

3 `recCaudal x res = recCaudal (x-1) (res+x)`

- A função de somatória de uma lista em sua versão caudal pode ser escrita como:

```
1 sum :: Num a => [a] -> a
2 sum ns = sum' 0 ns
3   where
4     sum' v [] = v
5     sum' v (x:xs) = sum' (v+x) xs
```

Esse padrão é capturado pela função `foldl`:

```
1 foldl :: (a -> b -> a) -> a -> [b] -> a
2 foldl f v []      = v
3 foldl f v (x:xs) = foldl f (f v x) xs
```

- Da mesma forma podemos pensar em `foldl` não recursivamente invertendo a lista:

```
1 1 : (2 : (3 : []))
2 => (([] : 1) : 2) : 3
3 => ((0 + 1) + 2) + 3
```

- Quando f é associativa, ou seja, os parênteses não fazem diferença, a aplicação de `foldr` e `foldl` não se altera:

```
1 sum = foldl (+) 0
```

```
2
```

```
3 product = foldl (*) 1
```

Como ficaria a função `length` utilizando `foldl`?

-
- 1 `length = foldr (_ n -> 1+n) 0`
 - 2 `length = foldl (??) 0`
-

Basta inverter a ordem dos parâmetros:

```
1 length = foldr (\_ n -> 1 + n) 0
2 length = foldl (\n _ -> n + 1) 0
```

E a função `reverse`?

-
- 1 `snoc x xs = xs ++ [x]`
 - 2 `reverse = foldr snoc []`
-

```
1 1 : (2 : (3 : []))
2   => (([] f 3) f 2) f 1
3
4 f xs x = ???
5 reverse = foldl f []
```

```
1 1 : (2 : (3 : []))
2   => (([] f 3) f 2) f 1
3
4 f xs x = x:xs
5 reverse = foldl f []
6
7 -- ou se quiser usar uma lambda
8 reverse = foldl (\xs x -> x:xs) []
9
10 -- ou usando a função flip
11 -- flip :: (a -> b -> c) -> b -> a -> c
12 reverse = foldl (flip (:)) []
```

Uma regra do *dedão* para trabalharmos por enquanto é:

- Se a lista passada como argumento é infinita, use **foldr**
- Se o operador utilizado pode gerar curto-circuito, use **foldr**
- Se a lista é finita e o operador não irá gerar curto-circuito, use **foldl**
- Se faz sentido trabalhar com a lista invertida, use **foldl**

(na verdade, ao invés de **foldl** devemos utilizar **foldl'** que é a versão não preguiçosa)

Composição de funções

- Na matemática a composição de função $f \circ g$ define uma nova função z tal que $z(x) = f(g(x))$.
- No Haskell temos o operador $(.)$:

```
1 (.) :: (b -> c) -> (a -> b) -> (a -> c)
2 f . g = \x -> f (g x)
```

- A assinatura da função $(.)$ merece um pouco mais de atenção
- Dada uma função que mapeia do tipo **b** para o tipo **c**, e outra que mapeia do tipo **a** para o tipo **b**, gere uma função que mapeie do tipo **a** para o tipo **c**.

```
1 (.) :: (b -> c) -> (a -> b) -> (a -> c)
2 f . g = \x -> f (g x)
```

- A composição de função é associativa:

$$1 \quad (f \circ g) \circ h == f \circ (g \circ h)$$

- E tem um elemento neutro que é a função **id**:

$$1 \quad f \cdot \text{id} = \text{id} \cdot f = f$$

- Essas duas propriedades são importantes durante a construção de programas, pois elas permitem o uso do `foldr` (e dentre outras funções de alta ordem):

```
1 -- cria uma função que é a composição de uma lista de
  ↪ funções
2 compose :: [a -> a] -> (a -> a)
3 compose = foldr (.) id
```

```
1 > :t ($)
2 ($) :: (a -> b) -> a -> b
3 > :t (.)
4 (.) :: (b -> c) -> (a -> b) -> a -> c
```

- Observe o código abaixo

```
1 f x = sin $ abs x
2 g = sin . abs
3 h x = (sin . abs) x
4 i x = sin . abs $ x
```

Pergunta

Quais são os tipos de **f**, **g**, **h** e **i**?

- Altere a função abaixo para utilizar o operador `(.)` no lugar do pipe `($)`.

```
1 somaQuadPares :: [Int] -> Int
2 somaQuadPares ns = sum
3     $ map (^2)
4     $ filter even ns
```

- Altere a função abaixo para utilizar o operador `(.)` no lugar do pipe `($)`.

```
1 somaQuadPares :: [Int] -> Int
2 somaQuadPares = sum . (map (^2)) . filter even
```



- Funções de alta ordem
- [GH] 7
- [SGS] 4
- [ML] 6

Definindo novos tipos

- A definição de novos tipos de dados, além dos tipos primitivos, permite manter a legibilidade do código e facilita a organização de seu programa.

- A forma mais simples de definir um novo tipo é criando *apelidos* para tipos existentes:

```
1 type String = [Char]
```

- Todo nome de tipo deve começar com uma letra maiúscula. As definições de tipo podem ser encadeadas!
- Suponha a definição de um tipo que armazena uma coordenada e queremos definir um tipo de função que transforma uma coordenada em outra:

```
1 type Coord = (Int, Int)
2 type Trans = Coord -> Coord
```

- Porém, não podemos definir tipos recursivos...

1 `type Tree = (Int, [Tree])`

- ... mas temos outras formas de definir tais tipos.

- A declaração de tipos pode conter variáveis de tipo:

```
1 type Pair a = (a, a)
```

```
2
```

```
3 type Assoc k v = [(k,v)]
```

- Com isso podemos definir funções utilizando esses tipos:

```
1 find :: Eq k => k -> Assoc k v -> v
2 find k t = head [v | (k',v) <- t, k == k']
3
4 > find 2 [(1,3), (5,4), (2,3), (1,1)]
5 3
```

- Crie uma função `paraCima` do tipo `Trans` definido anteriormente que ande para cima dado uma coordenada (some +1 em `y`).

```
1 type Coord = (Int, Int)
2 type Trans = Coord -> Coord
```

```
1 type Coord = (Int, Int)
2 type Trans = Coord -> Coord
3
4 paraCima :: Trans
5 paraCima (x,y) = (x, y + 1)
```

- Como esses tipos são apenas apelidos, eu posso fazer:

```
1 array = [(1,3), (5,4), (2,3), (1,1)] :: [(Int, Int)]
2 > find 2 array
3 3
4
5 array' = [(1,3), (5,4), (2,3), (1,1)] :: Assoc Int Int
6 > find 2 array
7 3
```

- O compilador não distingue um do outro.

Tarefa para casa

- Lista 1
 - ▶ Prazo: 14/03
 - ▶ Link para submissão: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
- Não deixe de escolher o seu nome na lista para que possamos relacionar o usuário GitHub à você!

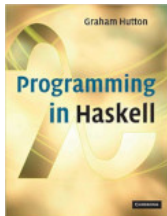
Referências

Os principal texto utilizado neste curso será o **[GH]** Segunda Edição.



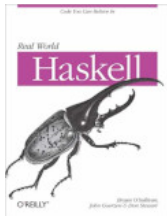
- **Programming in Haskell. 2nd Edition.**
 - ▶ Por *Graham Hutton*.

A primeira edição (antiga), que tem boa parte do conteúdo da segunda edição, está disponível na biblioteca:



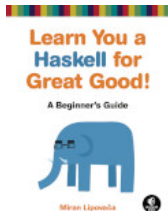
- Link Biblioteca: http://biblioteca.ufabc.edu.br/index.php?codigo_sophia=15287

- [SGS]



- Real World Haskell.
 - ▶ Por *Bryan O'Sullivan, John Goerzen e Don Stewart*.
 - ▶ Disponível **gratuitamente** em:
<http://book.realworldhaskell.org/>

- [ML]



- Learn You a Haskell for Great Good!: A Beginner's Guide.
 - ▶ Por *Miran Lipovača*.
 - ▶ Disponível **gratuitamente** em:
<http://learnyouahaskell.com/>